



LITERATURA PARA ALÉM DO LIVRO DIDÁTICO.

Autor: Thatyanne Cordeiro Silva; Co-autor: Gabryella Carolina de Macêdo Santos; Orientador: Valquíria Lopes de Souto Santos.

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: thatycordeiro@hotmail.com

Introdução

Conscientes, infelizmente, que no ensino de literatura nos dias atuais ainda persistem práticas voltadas para o abrir o livro, ler a descrição da escola literária, ler os fragmentos que o livro didático traz e aplicação do exercício para o visto, percebemos o porquê do alunado atual continuar a não demonstrar interesse e até não ter “gosto” pelos textos literários já que persiste ainda essa prática de ensino. Para eles, a literatura é aquela aula de leitura de fragmentos para responder o exercício.

Como estagiárias na EEEM Iolanda Tereza Chaves Lima, da cidade de Cubati durante todo o mês de agosto até setembro, pudemos desenvolver junto à turma de 2ª série (B) uma ação voltada para atividades didático-pedagógicas em uma perspectiva diferenciada para as aulas de literatura, valorizando os cânones literários como exemplo a obra destaque deste trabalho O Cortiço (Aluísio de Azevedo), mas sem deixar de lado as obras contemporâneas.

Este trabalho visa contribuir com as práticas em sala de aula, alertando para algumas práticas equivocadas a respeito do modo como as aulas de literatura estão sendo desenvolvidas e também chamar atenção para as possibilidades que podem ser seguidas para minimizar essa deficiência no ensino de literatura na sala de aula. Não temos como objetivo criticar o livro didático, apenas apontar que somente os fragmentos que o mesmo apresenta não fornecem subsídios suficientes para atrair os alunos e que ficar limitado a estes é privar o aluno de mundo que ele mesmo sabe que existe e por isso não pode dizer que gosta ou não. Diante dessas observações este trabalho terá como objetivo geral: **mostrar que o professor, independente do sistema e da sua formação, pode transformar as aulas de literatura mais atrativas;** e como objetivos específicos: **a) desenvolver uma sequência didática que irá conduzir o alunado a discussões e questionamentos de forma crítica e reflexiva de textos literários ; b) promover o contato dos alunos com obras completas e não apenas com fragmentos isolados.** Com essas percepções o professor poderá se policiar e buscar meios que melhor se adéque as suas aulas, e que

principalmente, desperte a atenção do aluno para os horizontes de leitura e um posicionamento crítico reflexivo.

. *Metodologia, Resultados e Discussões*

Empregamos o método da *pesquisa-ação*, devido ao seu caráter prático e colaborativo. Segundo Severino (2007, p. 120) a pesquisa-ação “é aquela que, além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la”. Já que este método, apesar de compreender tende a interferir na situação a fim de modificá-la.

Trabalhamos com o modelo de sequência expandida indicada por Rildo Cosson (2014) como um meio de análise para este trabalho. Esta sequência é bastante favorável, pois ajuda o professor a preparar, adequado e coerentemente, o ensino da literatura em sua grandeza. Os processos envolvidos na sequência expandida seguem o modelo indicado por Cosson (2014), a Motivação, Introdução, Leitura, Contextualização, Presentificadora, Interpretação, Aprofundada e Avaliação. A escolha da Sequência Expandida como meio de verificação fundamenta-se em virtude da metodologia que proporciona conduzir os alunos a uma leitura mais crítica dos textos literários, criando condições para que eles se envolvam e discutam as temáticas e o como estas se apresentam nas obras. A perspectiva é de que o estudo direcionado a leitura e discussão dos textos literários leve o alunado a uma reflexão otimizada acerca da temática em destaque. Por fim, nosso intuito é que o aluno crie e/ou assuma um posicionamento mais crítico reflexivo referente à temática e a própria sociedade ao seu redor, e claro, não deixar de lado a sensibilidade as obras literárias.

Realizamos uma triagem literária e optamos, para o primeiro momento, levar textos contemporâneos, visto que é importante expor aos alunos que a literatura não se restringe apenas ao cânone literário e gêneros mais curtos como poemas e contos os quais permitem uma leitura mais rápida, já que a maioria do alunado de hoje não tem o hábito de ler e, conseqüentemente, permite, ainda durante a aula, reflexões sobre os mesmos. Essas leituras mais curtas proporcionaram um entrosamento maior dos alunos nas discussões e um interesse para as leituras.

A partir do despertar do interesse dos alunos para a leitura literária, solicitamos a leitura da obra *O Cortiço* de Aluísio de Azevedo. E após a leitura e início das discussões a respeito da mesma um grupo de alunos manifestou interesse em apresentar um fragmento da obra (trecho referente a tal carta de alforria de Bertoleza). O envolvimento foi tão grande com esta apresentação que chamou a atenção dos alunos do 3º ano e os mesmos se tornaram platéia.



Conclusão

De acordo com Martins (2006, p. 90), “é preciso que a escola incentive a leitura de obras clássicas, mas o ensino de literatura não pode ficar confiando apenas à tradição clássica”. Considerando esta afirmação, é importante mostrar aos alunos que a literatura não se limita apenas ao cânone literário, que existem vários escritores bons que fazem parte da literatura. Por isso, a triagem literária deve ser a mais diversificada possível, para dar conta da pluralidade da literatura.

A perspectiva é de que o estudo direcionado a leitura e discussão dos textos literários leve o alunado a uma reflexão otimizada acerca da temática em destaque. Por fim, nosso intuito é que o aluno crie e/ou assuma um posicionamento mais crítico reflexivo referente à temática e a própria sociedade ao seu redor, e claro, não deixar de lado a sensibilidade as obras literárias.

Vale salientar que as aulas de literatura não se tratam apenas de “ler obras”, essas aulas servem como subsídio para o ensino da língua, auxiliando culturalmente, literariamente, linguisticamente e contribuindo para um melhor vocabulário.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de Língua Portuguesa. In: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério de Educação, 2008

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

_____. **O direito à literatura**. In: _____. *Vários escritos*, 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: Teoria e Prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, Ivanda. **A Literatura no Ensino Médio: Quais os desafios do Professor?** . In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (ORG.) *Português no Ensino Médio e Formação do Professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.